



Quadros da empresa Electricidade de Moçambique, E.P. dentre eles os novos Membros do Conselho de Administração, Directores, Chefes de Divisão, incluindo gestores ao mais alto nível, sentaram à mesma mesa de 21 a 23 de Março, em Maputo, para fazerem o balanço das actividades realizadas em 2011 e discutirem o passos subsequentes. O encontro foi dirigido pelo novo Presidente do Conselho de Administração da EDM, o Eng. Augusto de Sousa Fernando.

As metas foram largamente atingidas

O Presidente do Conselho de Administração fez saber que as metas e os objectivos anuais foram largamente atingidos, tendo em conta que foram ligadas à Rede Eléctrica Nacional as sedes distritais de Quissanga, Mocímboa da Praia, Meluco, Muidumbe, Nangade, Mueda, Palama, Mongicual e Ibo, em Cabo Delgado, Lalaua e Lugela, em Nampula e Funhalouro em Inhambane.

Com a electrificação daquelas 12 sedes distritais o número de distritos electrificados elevou-se para 107 de um total de 128.

Número de clientes subiu

No que se refere ao número de clientes da Empresa, registou-se um incremento de pouco mais de 163 mil novos clientes contra os aproximadamente 130 mil conseguidos em 2010, representado uma mexida de 25 por cento, o que significa que mais de 817 mil moçambicanos passaram a beneficiar de energia eléctrica e em resultado disso, o número de moçambicanos com acesso à energia subiu para 18 por cento, contra os 16 em 2010. De referir que, actualmente, 81 por cento do total dos nossos clientes já beneficiam do sistema de contagem

pré-pago, vulgo CREDELEC.

Projecto Maputo-Tete foi lançado

No que tange os projectos de geração e de transporte de energia eléctrica visando o aumento da disponibilidade de energia e da capacidade de transporte, ao longo de 2011, testemunhamos o lançamento do Projecto da Linha de Transporte de energia eléctrica Tete-Maputo, evento presidido pelo Presidente da Republica, Armando Guebuza. De igual modo, várias acções foram levadas a cabo com vista ao desenvolvimento de infra-estruturas energéticas de geração e para o reforço de linhas de transporte aos centros de consumo.

Energia exportada passou 600 GWh

Um dos resultados alcançados e que é digno de realce foi o incremento de 14 por cento do total de energia no sistema Megawatt/hora para além do aumento da ponta máxima de energia para 616 MW, contra os 534 MW de 2010, o que representa um crescimento de 15 por cento. A energia facturada internamente cifrou-se em mais de 2 mil GWh em 2010, o que significa que houve um aumento em 13 por cento. As perdas totais situaram-se em 23 por cento contra os 22 registados em 2010, sendo que o índice de cobrança voltou a fixar-se nos 97 por cento.

O desafio é electrificar todos os 128 distritos

Das recomendações que sobressaíram no encontro destacam-se a conclusão de electrificação de todas as 128 sedes distritais, o urgente incremento da alocação de energia da HCB, estabelecimento da unidade de Comunicações na Estrutura da Empresa e revisão da estrutura e nível tarifário da EDM.

Aponta-se, ainda, a necessidade de melhoria dos processos pelos gestores e trabalhadores ligados à operação e manutenção de Redes, com vista a garantir a fiabilidade do fornecimento de energia para além da implementação do Projecto de Sistema Nacional de Transporte de Energia, o que até aqui designávamos de Projecto CESUL e desenvolvimento da linha Caia-Nacala, para alimentar a zona norte, bem assim para assegurar um fornecimento de

energia eléctrica de qualidade.

O PCA terminou o encontro apelando para que cada um fizesse a sua parte na sua frente de trabalho.